

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 18. de Fevereiro de 1740.

TURQUIA.

Constantinopla 22. de Novembro.



O M O as conjunturas fazem mais, ou menos estimados os successos, a paz concluida com o Imperador, e com a Russia, que ao principio deu occasiam a tantas murmuraçoens, e desprazeres, se aplaude agora muito depois das noticias, que chegaram da Persia, indicandão os intentos, que o novo *Schach* tem de invadir as terras deste Imperio. Esta idéa de querer passagem livre para ir em romaria a *Meca*, nos parece hum pretexto para a execuçam de algum projecto, que lhe haja feito formar a fortuna das suas conquistas. Se se lhe nega a permissam, abre-se-lhe hum caminho á queixa; e para mostrar o seu resentimento nos faz a guerra; se se lhe concede o que pertende, a mesma Corte lhe entrega as chaves, para que a sua insaciavel cobiça se satisfaça com os immensos thesouros de *Meca*; e como o Governo nam está tam estúpido, que

deixe de recear a sua perfidia depois do exemplo, que nos deu, na que usou com o Monarca dos Mogores, se começa a entender, que foy milagre da Providencia o haver ajustado a Paz com as Potencias da Europa, para empregar agora todas as forças na Asia contra huma nam só formidavel pelo numero das suas Tropas, mas pelo bom sucesso, que tem tido em todas as suas empresas. Nesta consideração faz a Corte todas as disposições necessarias para ajuntar hum poderoso Exercito na fronteira da Persia; e por animar os habitantes dos dominios desta Monarquia, se tem mandado Expressos a Babilonia, e a outras partes, para nellas se publicar com grande esplendor a Paz concluida entre esta Corte, e os Principes Christãos. Os mantimentos, que tinham augmentado o preço em dobro, depois que se recebeu a noticia de haverem as Tropas Russianas conquistado *Choczim*, e invadido a *Moldavia*, se acham já quasi reduzidas ao mesmo, porque antes se vendiam. O Capitam Bachâ tem ordem para ficar com a sua Armada no *Mar Negro*, sem embargo do perigo, que na presente Estaçam pôde correr.

ITALIA.

Napoles 22. de Dezembro.

AS festas, que se tinham disposto para aplaudir o casamento do Infante D. Philippe de Hespanha com a primeira Princeza de França, se executáram nos dias 18. 19. e 20. com grande magnificencia, e boa ordem. A decoraçam do fogo de arteificio foy executada pelos designios do celebre Architecto *Fuga*, que se mandou vir de Roma. El Rey, e o incançavel disvello dos seus Ministros, attendendo sempre á florecencia do Reyno, e ao bem dos vassallos, alem do Tribunal supremo de Commercio, tem estabelecido tambem nesta Cidade hum Consulado de mar, e terra, que se compoem de cinco Consules, e de dous Jures-Consultos seus Assesores, os quaes se ham de mudar todos os annos, e se acham já nomeados, os que devem servir no de 1740. que brevemente principia. Este Tribunal; pelo que toca aos negocios da terra, hade ter a sua jurisdicção em toda esta Cidade, nos seus arreballes, e em todo o districto, a que se estende a do Regente da Grande Corte da Vigairaria, reservando Sua Mag. para si o ampliar a sua jurisdicção, quando der a providencia geral para todos os Consulados, que tem resolvido estabelecer neste Reyno; segundo se expressa no Real Decreto, que fez publicar o Supremo Tribunal

do Commercio; o qual fez tambem imprimir Regimentos, que regulam os direitos, que se hamde pagar, assim no dito Tribunal, como no do Consulado; tudo em ordem a aliviar mais de despezas os litigantes. A voz que se tem espalhado de querer o Governo impor algumas novas taixas, tem assustado muito o povo desta Cidade. Muitos Senhores, que pela grande despeza, que ordinariamente causa o luzimento da Corte, se acham com empenhos consideraveis, recebéram pela piedade delRey ordem, para se retirarem ás suas terras, e continuarem a residir nellas, até que os seus acredores sejam satisfeitos. Depois da reforma, que se fez na caza da Rainha, nam tem Sua Mag. mais que Italianos, e Italianas para a servirem, e executarem as suas ordens. Tem ElRey declarado por hum Decreto, que todos os Ministros Estrangeiros, que residirem na sua Corte, gozarám os mesmos direitos, prerogativas, e privilegios, que costumam gozar os Ministros das mais Potencias na de Madrid. *D Luis Giafferi*, bem conhecido nas noticias publicas, por ser cabeça dos descontentes de Corséga, he hum velho, que nam obstante a sua grande idade, conserva todo o vigor, e arrogancia de moço; e elle mesmo confessa, que nestes ultimos seis annos tem estado sempre a mayor parte do tempo a cavallo. Depois que aqui chegou de Roma, nam só tem grangeado toda a attenção da Corte, mas ainda da gente commua. Tem tido muitas conferencias com o Conde de *Trivelli*, General das armas delRey em Sicília, que por ordem Real veyo á Corte; e dizem que nella se tratam materias importantissimas.

Florença 26. de Dezembro.
TEm se averiguado, que o General *Baram de Wachten-*
donch teve com effeito hum duelo na *Helvecia* com o *Baram de Diesbach*; porém a ferida que recebeu nelle nam foy mortal, como a fama publicou, antes tam pouco perigosa, que se achou em estado de vencer o trabalho da viagem, e voltar á Italia, onde hoje está; e a sua pronta partida deu occasiam a correr na *Helvecia* aquella voz. Aviza-se de *Leorne*, que o Mestre de hum navio chegado há poucos dias de *Porto Longone* referira, que hum Armador Hespanhol tinha tomado, e conduzido a *Malhorca* hum navio Francez, que vinha de *Barbária* sem passaporte, e trazia a bordo 51. Turcos. A Regencia deste Gram Ducado nam quer permitir, que o Cavalleiro de *Malta*, filho de *D. Bartholomeu Corsini*, tome posse do Gram Priorado de *Pisa*, vago por morte do Gram Prior *del Bene*,
 sem

sem embargo de haver alcançado a supervivencia desta dignidade por hum Breve do Papa seu tio , querendo esperar primeiro , que volte hum Correyo , que sobre este particular se mandou a Vienna. De *S. Marino* se avisa , que o Cardeal *Alberony* determinava ir a *Placencia* sua patria , antes de se recolher a *Ravena* ; e que tinha ordenado ás Tropas , e Milicias , que estam naquelle districto , estejam prontas a pegar nas armas , e marchar ao primeiro aviso que se lhes fizesse : porém assegura-se , que Monsenhor *Henriques* nam irá indicar de tudo , o que succedeu no acto da posse que aquelle Cardeal tomou , em quanto elle se detiver na sua Legacia de *Ravena*. Tem-se impresso varios papeis sobre este successo , que brevemente se veram traduzidos em todas as linguas da Europa , assim pela importancia desta revolução , como por se entender , que foy maquinada pelo mesmo Cardeal.

Genova 30. de Dezembro.

HAvendo-se escuzado dous dos Senadores novos de aceitar este emprego , se fez segundo escrutinio , para se elegerem outros em seu lugar , e cahiu a forte nos Senhores *Philippe Maria Lomellini* , e *Francisco Maria Zoagli*. As differenças , que ha entre esta Republica , e a Corte de *Turin* , sobre os limites , e jurisdicção dos dous Estados , fizeram determinar este Governo a recorrer aos bons officios delRey Christianissimo , e se tem sabido já , que aquelle Monarca tem mandado fazer representações a ElRey de *Sardenha* , e declarar-lhe , que tem esta Republica debayxo da sua protecção ; de sorte , que se fala ao presente em huma nova convenção para ajustar estas differenças. Mons. de *Joinville* , Ministro de França , recebeu cartas de *Bastia* com aviso , de se haver acabado a Campanha em *Corsega* , e restabelecido naquella Ilha a publica tranquillidade ; que o Marquez de *Maillebois* começará brevemente a trabalhar em dar huma nova fôrma de governo aos seus habitantes ; e que nada se hade publicar sem ser primeiro communicado a todos os Conselhos , e Communidades daquella Ilha ; porém hum Official de distincção , que aqui chegou ha pouco tempo diz , que os Officiaes delRey de França mandam absolutamente em *Corsega* ; e que os da Republica começam a fazer naquella Ilha huma triste figura ; que o Senhor *Trieschi* nam voltou de *S. Bonifacio* por outra razam mais , que por nam cair em graça ao Marquez de *Maillebois* ; que os outros Commissarios nam tardarão muito em segui-lo , e da mesma sorte todas

77

as Tropas Genovezas. Nesta Cidade se fala já publicamente, em que a Republica cede a mesma Ilha á Coroa de França, a troco de hum equivalente, que a mesma Coroa lhe fará haver. Dizem alguns, que este se comporá da Comarca de *Lomellino* com algumas terras para a parte de *Pontremolle*; e se acrescenta, que o Senado mandou já por algumas pessoas examinar, o que estas terras poderám render cada anno, e que tem nomeado quatro Cavalheiros com o caracter de *Peritos*, para ajustarem este negocio. Os Francezes sem embargo disto publicam, que a principal occasiam de se demorar em *Corsega* o Marquez de *Maillebois*, nam he outra mais, que extinguir nella todos os bandidos; e que nam sómente lhe faz dar caça, e castiga severamente aos que lhes dam asylo, mas tem ordenado aos Juizes do povo, a que alli chamam *Pays do commun*, lhes dem huma lista exacta de todas as pessoas, que nam tem domicilio certo, nem fazenda rendosa, ou officio. Dizem que hum Clerigo de hum lugar chamado *Ampugnano* lhe declarou, que tinha em seu poder dous cofres, que lhe foram entregues, e muy recomendados pelo Baram de *Neuhoff*, (que agora se acha em *Portolongone*) e que o Marquez os mandará buscar, mas que ainda se nam sabia o que nelles achou; nem se descobriram algumas clarezas de intelligencias, que o mesmo Baram poderá conservar ainda no Paiz.

Modena 16. de Dezembro.

A Ceremonia do Baptismo do Principe herdeiro, e das tres Princezas suas irmans, se celebrou em *Sassalo* a 25. do mez passado, fazendo esta funçam o Bispo de *Reggio*. Foram padrinhos do Principe herdeiro o Principe de *Este*, e a Duqueza reinante de *Massa*, sua futura logra. A mesma Princeza foy madrinha da Princeza mais velha de *Modena*; e das outras duas irmans o foram as duas Princezas de *Massa*. Toda a Corte voltou a 31. para *Modena*, e o Principe de *Este* para *Casleriano*; onde reside ordinariamente no Veram; e a 2. do corrente partiu para *S. Martino*, onde faz a sua residencia ordinaria.

O Principe Eleytoral de Saxonia chegou a esta Corte a 21. do mez passado, conduzido pelo Marquez *Rangoni*, que havia saído a recebello nos coches do Duque nosso Soberano, a hum sitio algum tanto distante desta Cidade, e apeou-se no Palacio do Conde *Marini*. Logo immediatamente o foram visitar o Duque, e o Principe herdeiro seu filho; e pouco depois

foy o Principe Eleytoral ao Paço, onde foy recebido ao pé da escada pelo Capitam das guardas do corpo. Na porta da sala das guardas o foy pelo primeiro Camarista, e na antecamera da Duqueza pela Marqueza *Pucci*, sua Dama de honor. Achou no quarto da Duqueza ao Duque, e ao Principe herdeiro; e depois de haverem discorrido juntos algum tempo, se recolheu ao Palacio do Conde *Marini*. A 22. jantou com o Duque, e a Duqueza: passeou no terreiro, e foy depois á Comedia. A 23. andou vendo a galaria das antiguidades, e os principaes edificios desta Corte. Havendo jantado com o Duque, e Duqueza, foy ver o Collegio Ducal, onde os Porcionistas recitáram na sua presença muitas Poesias, que tinham composto em seu louvor. De noite houve hum grande bayle. A 24. viu a Biblioteca Ducal, e a galaria das pinturas. Jantou terceira vez com os Duques; e de tarde passeou no terreiro; mas voltou depois ao Paço para ir com o Duque, e Duqueza á Comedia, e voltando ceou com o Duque, e com o Principe herdeiro. Como devia partir no dia seguinte se despediu de SS. AA. Serenissimas; porém apenas tinha entrado no Palacio do Conde *Marini*, quando o Duque o foy buscar para dizer-lhe, que lhe dezejava feliz viagem. Em quanto este Principe aqui se deteve, toda a sua comitiva se sustentou á custa do Duque; e hum destacamento do regimento das guardas de pé esteve de guarda á porta do Palacio do Conde *Marini*. Partiu a 25. para Milam, e na noite antecedente fez presentes muy consideraveis aos principaes Officiaes do Duque.

Turin 26. de Dezembro.

Suas Magestades, que logram, como toda a familia Real, saude perfeita, voltáram da Quinta da Rainha para o Palacio da *Veneria*. O Marquez de *Ormea* perdeu a graça de Sua Mag. e ainda que esteve na *Veneria* depois que a Corte alli se acha, se nam fala em haver visto ElRey, e menos a Rainha; que conforme se assegura, o nam protegerá para sair da má situação em que se acha. Hum grande numero de negocios consideraveis, que se tinham dilatado muitos annos, se lhes tem dado expediçam no tempo do seu desterro; e o projecto de composiçam com a Corte de Roma, que elle sempre havia embarassado, se acha já aceito; e o Conde da Ribeira, Ministro de Sua Mag. naquella Curia, despachou agora hum Correyo com a resulta do que se ajustou sobre esta materia nas ultimas conferencias.

Por

Por ordem de S. Mag. se tem provido com abundancia todos os almazens das Praças fronteiras a França. Trabalha-se com pressa em melhorar as suas fortificaçoens. Vam-se completando tambem os Regimentos de Esquizaros, que estam em serviço de S. Mag. O Conde de *Senneckerre*, Embayxador de França, tem tido repetidas audiencias delRey. Começa-se a dizer (mas nam se sabe bem com que fundamento) que a Republica de *Genova* cede a Ilha de *Corsega* a ElRey Catholico, por huma certa somma de dinheiro; e que aquelle Monarca a quer trocar com S. Mag. pela de *Sardenha*, para fazer doaçam della ao Infante *D. Filippe* seu filho, com outros Estados, que lhe destina na Italia; mas como esta commutaçam nam traz conveniencia alguma a S. M. este Principe, que sabe conhecer muito o que lhe convem, repugna entrar nestas idéas; e esta dizem ser a causa do dezabrimento, que ao presente ha entre esta Corte, e aquellas duas Potencias.

A Republica de *Genebra* conseguiu dos Cantoens de *Zurick*, e de *Berne*, que escrevessem a S. Mag. sobre as differenças, que ha entre ambos, por causa dos limites das terras de *Chapitre*, e de *Sam Victor*, que ainda subsistem. ElRey lhe respondeu, que a sua recomendaçam lhe era muito agradavel, e estava disposto a se ajustar amigavelmente com aquella Republica; mas que o melhor meyo de se conseguir era concordarem-se sobre o verdadeiro sentido do Tratado de *S. Juliam*, e do que o Duque de Saboya *Carlos Manoel II.* seu avô, tinha concluido com ella; e que se os Cantões queriam mandar Deputados a *Turin*, se trabalharia em achar algum expediente capaz de poder findar esta contestaçam. O Presidente *Solarand* foy promovido a Regente do Condado de *Nizza*; e o Conde *Fois* a primeiro Presidente. O Conde *Morosso*, o Cavalleiro *Morosso*, o Conde *Guisano*, e o Conde *Alfieri*, estam nomeados para reformadores da Universidade de *Turin* neste anno proximo. O mal de bexigas reina fortemente nesta Cidade, e tem levado grande numero de pessoas.

HELVECIA.

Schafhausen 30. de Dezembro.

OS Deputados dos Cantoens de *Zurick*, e de *Berne*, que se haviam ajuntado em *Aran* com os da Cidade de *Genebra*, se tem separado. Havia-se dito, que nesta Assembleia se resolveria mandar huma deputaçam a ElRey de *Sardenha* da parte destes Cantoens sobre as differenças, que ainda existem entre

entre aquelle Principe, e os Genebrenses; mas havendo-se feito a proposta, os Deputados se contentáram de a escrever no seu Portacolo *ad Rescendum*, sem se explicarem mais positivamente sobre este ponto.

Escreve-se de *Coira*, que o descontentamento entre o Emperador, e as Ligas dos Grizoens, se acha augmentado de maneira, que tem cessado a correspondencia, que havia entre ellas, e o Condado de *Tirol*. Mons. *Bernardoni*, Ministro de França, recebeu de *Pariz* huma remessa, que dizem importar mais de 200U. libras; e que huma parte deste dinheiro he destinada a satisfazer as despesas da viagem, que os Deputados das Ligas han de fazer a *Coira*, para celebrarem a Dieta, em que se deve deliberar sobre a renovação da aliança com ElRey Christianissimo; porém esta Dieta se dilatará ainda algum tempo por causa das Assembleas particulares, que tem direito de mandar a ella Deputados; porque algumas se opoem fortemente a esta renovação de aliança; porém nam se duvida, que as vença a pluralidade de votos.

A L E M A N H A.

Vienna 2. de Janeiro.

Ainda até o fim do anno passado o Emperador nam tinha nomeado Ministro, que fosse com o titulo de Embayxador a *Constantinopla*; falava-se em muitos Senhores, e entre outros no Conde de *Bathiani*, porque já esteve em *Constantinopla*, e fala a lingua Turca; porém agora se diz, que nomeou o Emperador para ir a esta funçam o Conde de *Uhlefeld*, seu Embayxador, e Plenipotenciario em Hollanda, que aqui se acha com licença. Dizem, que o Gram Senhor tem nomeado ao seu Thesoureiro para vir a esta Corte com o mesmo caracter. O General Conde de *Neuperg* chegou a *Mannendorff*, duas postas distante desta Corte; mas ignora-se se virá aqui, ou se ficará em *Neustadt* até se acabar o seu processo. A Junta, que se ordenou para examinar o procedimento deste General, e o do Feld Marechal Conde de *Wallis*, começará brevemente as suas Sessãoens. Recebeu a Corte hum Expresso de Roma a 25. do passado com a noticia, de ser falecido de bexigas naquella Corte o Conde de *Harrach*, cuja morte tem sido geralmente sentida, assim na Corte, como em toda a parte. As ultimas cartas de Hungria confirmam haver cessado o mal contagioso naquelle Reyno, e fazem sobir a mais de 100U. as pessoas, que morrêram desta epedemia. Tem-se pago ao corpo
das

das Tropas auxiliares de *Saxonia* o resto da somma estipulada com ellas para quarteis de Inverno. Assegura-se, que os Regimentos de Dragoens do Principe *Luis de Wirttemberg*, e o de Hussares da *Illyria*, que foram levantados na ultima guerra, foram desfeitos, e os Soldados se incorporaram em outros Regimentos. Os Generaes *Damnitz*, *Picolomini*, *Cicci*, e *Dann*, voltaram ha dias do Exercito. Depois dos *Reys* partirá hum grande numero de reclutas para Hungria. A Senhora Emperatriz se acha ha dias doente de cama. O parto da Gram Princeza de Toscana se espera a toda a hora. A 22. do mez passado se fez hum grande conferencia na presenca do Emperador sobre o negocio do Feld Marechal Conde de *Seckendorff*; e dizem, que nella se resolveu, que em reconhecimento certo da sua fidelidade, e bom procedimento, este General será restabelecido em todos os seus cargos, dignidades, e preheminiencias, e que conservará o Governo de *Philipsburgo*, e o seu Regimento de Infantaria, o que se fará por hum carta de reconhecimento, formada pelo Conselho de Guerra; a qual se hade apresentar ao Emperador para ter a sua approçação.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 14. de Janeiro.

P Or cartas, que chegaram de *Cadiz* temos a noticia, de haver entrado naquelle porto hum navio, despachado expressamente pelo Governador da *Havana* com avisos para a Corte de Madrid, o qual teve a fortuna de escapar, por nam ser visto por nenhuma das naus da Esquadra do Almirante *Haddock*; e que entre outros avisos trouxera o de haver o Almirante *Vernon* surgido a 27. de Outubro no porto da *Jamaica*, e feito logo Conselho com o Governador, e mais Officiaes sobre os meynos de emprender alguma expedicam; mas que por se nam achar presente nesta conferencia o seu Vice-Commandante, que andava cruzando aquelles mares, tambem se nam tomára resoluçam sobre este particular. Acrecentava mais, que no golfo de *Honduras* andavam varios navios Inglezes; e que algumas pessoas, que saltaram em terra tinham avisado aquelles habitantes, de estar já publicada a guerra entre os Inglezes, e os Hespanhoes; e que esta nova se espalhára logo de maneira, que fora causa de haver o Governador de *Cuba* tomado hum navio da Companhia do Assento, e embargado tudo, o que se achava na caza do Commissario da mesma Companhia, na qual havia hum grande somma de prata, e se haviam regi-

registrado todas as dividas, que sam em grande numero, e todos os Negros, que pertenciam á Companhia Inglesza. Tambem referem, que havia hum Esquadra, que cruzava na Bahia de *Campeche*, para fazer represalias em todos os navios Hespanhoes, e Francezes; porém que a grande falta, que os Ingleses tinham de marinheiros, os obrigára a meter nas suas naus quinhentos Negros para a manobra da mareaçam; e que se dizia esperavam ainda mais dez naus de guerra, para irem buscar os galeoens. Por hum navio, que entrou ha poucos dias vindo da *Nova Yorck* se recebeu a noticia, de haverem os Armadores Ingleses levado quinze navios Hespanhoes apreizados á *Jamaica*; e que a nau de guerra, chamada o *Diamante*, tinha tomado hum Castelhana, que costuma ir todos os annos com dinheiro para a paga das guarniçoens dos Presidios; a qual levava abordo 75 U. patacas, e outros effeitos de consideraçam. Aqui corre por sem duvida, que o Governo faz embarcar 10 U. homens, para os mandar á Ilha de *Cuba*, e que o designio he, fazer-se esta Naçam senhora do porto da *Havana* na mesma Ilha da *Cuba*, para revender tudo quanto os Castelhanos alli lhe tem embargado. Para esta expediçam se fretáram (segundo se assegura) 150. navios de transporte, que iram comboyados por dez naus de guerra; e tem S. Mag. nomeado já quatro Generaes, e os mais Officiaes necessarios para commandarem estas Tropas.

F R A N C O, A.

Pariz 9. de Janeiro.

EL-Rey Christianissimo depois de haver recebido no primeiro do corrente os cumprimentos de bons annos de todos os Principes do sangue, Ministros da Corte, e Estrangeiros, fez Capitulo dos Cavalleiros da Ordem do Espirito Santo, na qual foram recebidos por S. Mag. o Marquez de *la Mina*, Embayxador delRey Catholico, e o Marquez de *Fenellon*, que chegou de Hollanda, onde residiu com o caracter de Embayxador de S. Mag. A grande esperança, que havia de se poder conseguir pela interposiçam desta Coroa algum concerto entre Hespanha, e Inglaterra, tem começado a diminuir-se. Esta Corte se prepara, como se estivesse na vespera de entrar em alguma guerra. Tem-se feito hum contrato com os Judeos moradores na Cidade de *Metz*, pelo qual elles se obrigam a fornecer aos Intendentes de S. Mag. o numero de 6 U. Cavallos para a remonta da Cavallaria Franceza. Vam-se renovando as antigas

antigas forças da Marinha; e parecendo mais conveniente á fazenda Real, se mandou fabricar nos estalleiros de Suecia certo numero de naus de guerra, que no mesmo Reyno se ham de prover de tudo o necessario para sua equipagem. Em *Toulon* se achã tambem preparada huma Esquadra de dezaseis naus de guerra, para a qual se tem feito vir Marinheiros de varias partes. A Corte de Sardenha, assim nesta, como na de Hespanha, tem feito queixas, e mostrado desabrimientos pelos seus Ministros, sem se poder até o presente penetrar o motivo; porém dizem, que elle se vai fortalecendo muito na fronteira de *Saboya*, confinante com o *Delfinado*, reforçando as suas Praças, e fazendo mover para aquella parte algum numero das suas Tropas. O Abade *Frauchini*, Ministro do Gran Duque de Toscana, partiu para Vienna a dar parte a seu amo do sucesso, que teve a sua commissão. Monf. *Van Hoey*, Embayxador de Hollanda, depois de receber hum Expreslo, que espera com a ratificação do Tratado da Tarifa, e Commercio, ultimamente concluido entre esta Corte, e S. A. P. irá, segundo dizem, fazer huma viagem a Hollanda. Monf. *Lezzo*, Embayxador da Republica de Veneza, faz trabalhar em librés, e equipagens magnificas, para poder fazer a sua entrada publica nesta Cidade no principio do mez de Março. O Marquez de *Vitry de L'Hopital* se prepara a partir para a sua Embayxada ao Rey das duas Sicilias.

P O R T U G A L.

Lisboa 18. de Fevereiro.

T Erça feira da semana passada com a occasiam de se festejar a gloriosa Virgem, e Martyr Santa Apolonia, visitou a Rainha nossa Senhora a Igreja dedicada á mesma Santa, de Religiosas Franciscanas, acompanhada da Senhora Princeza; e no Sabado a de Nossa Senhora das Necessidades, continuando a sua costumada devoção.

Na segunda feira 8. do corrente deu á luz huma filha com feliz successo a Exc. Senhora Condesa do Vimioso.

Escreve-se de Villa Real haver o Senado da Camera festejado no dia 29. de Novembro o feliz nascimento da Serenissima Senhora Infanta D. Maria Francisca Dorothea, terceira filha do Principe nosso Senhor, na Igreja de *S. Dionisio*, Matriz da dita Villa; estando exposto o Santissimo todo o dia. Fez o Sermam em acção de graças, com a sua elevada eloquencia, o Doutor Manoel Teixeira de Magalhaens e Lacerda, fidalgo Capellam da Caza Real.

Ayuntamiento de Madrid

Por

Por despacho de 11 do presente mez de Fevereiro foy S. Mag. servido prover as Cadeiras da faculdade de Leys, que se achavam vagas na Universidade de Coimbra, nomeando para Lentes da primeira Cadeira deCodigo ao Doutor *Antonio de Andrade do Amaral*, Collegial que foy do Collegio Pontificio de S. Pedro. Da segunda Cadeira deCodigo ao Doutor *Joam Pinheiro da Fonseca*, Collegial, e actual Reytor do mesmo Collegio. Da Cadeira de Prima de Instituta ao Doutor *José Anastacio de Oliveira Louza*, Collegial, e Reytor que foy do proprio Collegio, Arcediago já na Sé de Evora, e ao presente de Vermoin na de Braga. Da segunda Cadeira de Instituta ao Doutor *Joam de Azevedo*, Collegial no Collegio dos Militares. Da terceira Cadeira de Instituta ao Doutor *Nuno Mendes Barreto*, Collegial no Real Collegio de S. Paulo; e da quarta Cadeira de Instituta ao Doutor *Antonio Cardozo Ciara*, Collegial do mesmo Collegio.

Faleceu em 2. do corrente na Cidade de Vizeu em idade de cento e quarenta annos *Maria Ferroa*, viuva, mostrando até á sua morte humã vida exemplar. Esteve tres dias exposta na Sé Cathedral da mesma Cidade, e sempre flexivel.

Sabiu impresso in folio o segundo tomo da Historia Medica do Doutor José Redrigues de Avreu, o qual com o primeiro volume se vendem na logea de Carlos da Silva Correa na rua nova, na de Francisco da Silva defronte da Igreja de Santo Antonio á Sé Oriental, ambos mercadores de livros; e em caza do Autor na rua das Parreiras por detraz do Fogo da Péla.

Na logea de Antonio Paulino de Barros do Arco da Graça se vende o livro em oitavo intitulado, Instrucçoens para a educacão de hum Menino Nobre.

Sabiu a luz o primeiro tomo de Sermoes do Padre D. Manoel do Tojal C.R. da Divina Providencia. Vende se na rua nova na logea de Antonio Gomes Claro, e na de Antonio da Costa defronte da Boa hora.

Na logea de Manoel Dimiz á Cordoaria velha, e nas mais, aonde se vendem as gazetas, se achará o Manifesto, ou Combinacão do procedimento del Rey Catholico com o del Rey da Gran Bretanha, desde o principio da guerra até o presente.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.